

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: Metodologia Econômica e das Ciências Sociais

Professores: Luiz Carlos Bresser-Pereira, José Márcio Rego e Ramón García Fernández

1º Semestre de 2007

PROPOSTA

O objetivo é principalmente discutir o problema da epistemologia nas ciências sociais, e problemas de metodologia científica particularmente para a teoria econômica. Este curso destina-se a alunos inscritos no Mestrado e Doutorado em Economia de Empresas, sendo também adequado para os alunos do Curso de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo.

METODOLOGIA E PEDAGOGIA

O curso será dividido em três partes. Na primeira parte, discutiremos os critérios científicos de verdade; na segunda as condicionantes a que estão os homens sujeitos na busca da verdade; e na terceira, os métodos na teoria econômica. Os alunos deverão trazer os textos obrigatórios para a aula, devidamente anotados, porque não haverá preleções nem apresentações de alunos, mas discussão de textos.

PROGRAMA

PARTE I – VERDADE E CIÊNCIA

1. Desafios da teoria econômica

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2006) “A verdade e seu objeto”. Texto preparado para os alunos de Metodologia Científica para Economistas, do Curso de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo.

2. Verificação empírica: os positivistas e Popper

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 3, seções 3.1 e 3.2: 70-109.

HEMPEL, Carl G. (1974) [1966]. *Filosofia da Ciência Natural*. Rio de Janeiro: Zahar. Capítulo 1: “Investigação Científica: Invenção e Verificação”: 13-31.

POPPER, Karl (1934). “The Scientific Method” e “Falsificacionism x Convencionalism” (Capítulos de *The Logic of Scientific Discovery*, 1934). In David MILLER, org. (1985) *Popper Selections*. Princeton: Princeton University Press: 133-151.

Leitura Complementar

KAUFMANN, Felix (1958 [1977]). *Metodologia das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, Cap.4.

MARIN, Solange Regina & Ramón García FERNÁNDEZ (2004). “O pensamento de Karl Popper: as diferentes interpretações dos metodólogos da ciência econômica”. *Análise Econômica*, 22 (41): 155-176.

3. Consenso da comunidade científica: Kuhn

KUHN, Thomas (1962 [1976]) *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva. Recomendamos que este livro seja comprado e lido na íntegra. Discutiremos em aula os capítulos 1 (A Rota para a Ciência Normal: 29-42), 2 (A Natureza da Ciência Normal: 43-55) e 3 (A Ciência Normal como Resolução de Quebra-Cabeças: 57-66) e o posfácio da segunda edição (1969): 217-257.

BARNES, Barry (1985) "Thomas Kuhn". In Quentin SKINNER, org. (1985): *The Return of Grand Theory in the Human Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press: 83-100. (Ed. em português: *As ciências humanas e os seus grandes pensadores*. Lisboa: Dom Quixote, 1992, p. 111-129).

Leitura Complementar

FULLER, Steve (2000). *Thomas Kuhn: a Philosophical History for our Times*. Chicago & London: Univ. of Chicago Press. Cap. 5.

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 3, seção 3.3: 110-125.

SKINNER, Quentin (1985) "Introduction: The Return of Grand Theory". In Quentin SKINNER, org. (1985): 1-20.

4. Lakatos (Programas de Pesquisa) e Feyerabend (Muitos métodos)

LAKATOS, Imre (1974) "Falsification and the Methodology of Scientific Research Programs": Parte 1: "Science: Reason or Religion?": 91-93; Parte2: "Falibilism versus Falsificationism": 93-132; Parte 3 "A Methodology of Scientific Research Programs": (a) e (b):132-138; (d): 154-159; (d4): 173-177; Parte 4: "The Popperian versus the Kuhnian Research Program": 177-180 (exemplos foram excluídos). In Imre LAKATOS & Alan MUSGRAVE, org. *Criticism of the Growth of Knowledge* Cambridge: Cambridge University Press. (Ed. em português: *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. Trad. Octávio Mendes Cajado São Paulo: Cultrix, 1979).

FEYERABEND, Paul K. (1977) [1970]. *Contra o Método*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. Caps. 1 a 3: 29-63.

Leitura complementar

BLAUG, Mark (1976) "Kuhn versus Lakatos ou Paradigmas versus Programas de Pesquisa na História da Ciência Econômica". In Ana Maria BIANCHI, org. (1988) *Metodologia da Economia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Pesquisas Econômicas.

DE MARCHI, Neil (1991). "Introduction: Rethinking Lakatos". In DE MARCHI, Neil & BLAUG, Mark (eds.). *Appraising Economic Theories: Studies in the Methodology of Research Programs*. Aldershot: Edward Elgar, 1-28.

LAKATOS, Imre (1974) "Falsification and the Methodology of Scientific Research Programs". In LAKATOS & MUSGRAVE, org. *Criticism of the Growth of Knowledge* Cambridge: Cambridge University Press, 1974, resto do artigo.

REGNER, Ana C. K. P. (1994). "Feyerabend/Lakatos: 'Adeus à Razão' ou Construção de uma Nova Racionalidade". In PORTOCARRERO, Vera (org.). *Filosofia, História e Sociologia das Ciências I: Abordagens Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 103-132.

5. Dialética e pluralismo

DOW, Sheila (1990). "Beyond dualism". *Cambridge Journal of Economics*, 14 (2): 143-57.

GEORGESCU-ROEGER, Nicholas (1971) *The Entropy Law and the Economic Process*. Cambridge: Harvard University Press. Cap. 2 ("Science, Antropomorfismo, and Dialectics"): 39-59.

SAMUELS, Warren J. (1997). "The Case for methodological pluralism". In Salanti, Andrea & Screpanti, Ernesto (eds.). (1997), 67-79.

Leitura Complementar

- CALDWELL, Bruce J (1988). “The case for pluralism”. In DE MARCHI, Neil (org.): *The popperian legacy in economics*. New York: Cambridge University Press, 231-44.
- GARNETT JR, Robert (2006). “Paradigms and pluralism in heterodox economics”. *Review of Political Economy*, 18 (4): 521-46.
- GEORGESCU-RÖGEN, Nicholas (1980) [1978]. “Métodos em ciência econômica”. *Edições Multiplic*, 1 (2): 115-27).

6. Argumentação e retórica

- MCCLOSKEY, D. N. (1983) “The Rhetoric of Economics”. *Journal of Economic Literature*, 21(2) junho 1983. 481-517.
- ARIDA, Persio (1983 [1991]) “A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica”. In José Márcio REGO, org. (1991). *Revisão da Crise: Metodologia e Retórica na História do Pensamento Econômico*. São Paulo: Editora Bial. (Publicado originalmente como texto para discussão da PUC do Rio de Janeiro em 1983). pp: 11-46
- FERNÁNDEZ, Ramón García (1999). “Retórica y Economía: argumentos a favor del pluralismo y de la conversación civilizada”. In: SCARANO, Eduardo (org.): *Metodología de las ciencias sociales: lógica, lenguaje y racionalidad*. Buenos Aires : Macchi, 1999, p. 283-301.

Leitura complementar

- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2003) “Auto-interesse e incompetência”. *Revista Brasileira de Economia*, 57(1), janeiro de 2003: 209-222.
- HARRIS, Randy Allen (1997).”Introduction”. In Randy A Harris, ed., *Landmark Essays on the Rhetoric of Science: Case Studies*. Mahwah (NJ): Hermagoras Press, p.xi-xlv.

7. Pragmatismo e verdade

- GALA, Paulo; Danilo Araújo FERNANDES & José Márcio REGO (2004). “Pragmatismo e economia: elementos filosóficos para uma interpretação do discurso econômico”. *Estudos Econômicos*, 36 (3): 637-661
- HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap.6, primeira seção: 213-241.
- HOOVER, Kevin (1994). “Pragmatism, pragmaticism and economic method”. In BACKHOUSE, Roger E. (org.). *New Directions in Economic Methodology*. London: Routledge, 286-315.

Leitura complementar

- HABERMAS, Jürgen (1973 [1987]) *Conhecimento e Interesse*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987. Tradução da terceira edição alemã, 1973. Seção 5: “A Lógica da Pesquisa de Charles S. Pierce”: 109-129.
- RORTY, Richard (1988) *A Filosofia e o Espelho da Natureza*. Lisboa: Publicações Dom Quixote. (1ª edição em inglês, 1979, Princeton University Press). Discutiremos em aula Cap. VII (“Da Epistemologia à Hermenêutica”) e Cap. VIII (“A Filosofia sem Espelhos”).

8. A abordagem hermenêutica.

- BERGER, Lawrence (1989). “Economics and hermeneutics”. *Economics & Philosophy*, 5 (2): 209-34.
- MADISON, G.B. (1991). “Getting beyond objectivism: the philosophical hermeneutics of Gadamer and Ricoeur” In LAVOIE, Don (org), *Economics and Hermeneutics*. London: Routledge, p.34-59.

Leitura Complementar

- LAVOIE, Don (1991). “Introduction”. In LAVOIE, Don (org), *Economics and Hermeneutics*. London: Routledge, p.1-18.

PALMER, Tom (1991). “The hermeneutical view of freedom: implications of Gadamerian understanding for economic policy”. In LAVOIE, Don (org), *Economics and Hermeneutics*. London: Routledge, p. 299-316.

PARTE II – CONDICIONANTES DA BUSCA DA VERDADE

9. Materialismo histórico: Marx e Engels

MARX, Karl & Friedrich ENGELS (1846 [1979]) *A Ideologia Alemã I*. Lisboa: Editorial Presença / Martins Fontes, sem data. Volume I: 46-60.

MARX, Karl (1859 [1979]) “Prefácio” de *Contribuição à Crítica da Economia Política*. Livro publicado originalmente em alemão, em 1859. In Octavio IANNI, org. (1979) *Marx*. Cap. 4, “Infra-estrutura e Superestrutura”: 82-96.

MARX, Karl (1859 [1979]) “Posfácio de *Contribuição à Crítica da Economia Política*”. In Octavio IANNI, org. (1979) *Marx*. Cap. 2: 62-73.

Leitura complementar

KONDER, Leandro (2002) *A Questão da Ideologia*. São Paulo: Companhia das Letras. Capítulo 16: “Objecções à Ideologia”: 164-175.

MARX, Karl & Friedrich ENGELS (1846). *A Ideologia Alemã*. Apenas o Livro 1. Qualquer edição. Primeira edição alemã, 1846.

MEEK, Ronald (1967) “Economia e Ideologia”, Cap. 12 de *Economia e Ideologia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 123-147.

PLEKHANOV, G. (1901) *A Concepção Materialista da História*. São Paulo: Editora Escriba, sem data. Conferência pronunciada em Paris, 1901. (Ou qualquer outro trabalho de Plekhanov sobre o materialismo histórico).

ROBINSON, Joan (1961) *Filosofia Econômica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1964. Originalmente publicado em inglês, 1961.

10. Sociologia do conhecimento e campo científico.

BOURDIEU, Pierre (1976) “O Campo Científico”. In Renato ORTIZ, org. *Pierre Bourdieu - Sociologia*. São Paulo: Editora Ática, 1983: 122-155. Publicado originalmente em francês, 1976.

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, cap. 5.

LEIJONHUFVUD, Axel. (1973) “Life among the Econ”. *Western Economic Journal*, 11(3), September 1973: 327-37.

Leitura complementar

HANDS, D. Wade (2004). “Constructivism: the social construction of scientific knowledge”. In DAVIS, JOHN; MARCIANO, Alain & RUNDE, Joachim: *The Elgar Companion to Economics and Philosophy*. Cheltenham & Northampton: Edward Elgar, p.197-211.

LIMA, Nísia Trindade (1994). “Valores sociais e atividade científica: um retorno à agenda de Robert Merton”. In PORTOCARRERO, Vera (org.). *Filosofia, História e Sociologia das Ciências I: Abordagens Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 151-173.

MÄKI, Uskali (1993). “Social Theories of Science and the Fate of Institutionalism”. In MÄKI, Uskali; GUSTAFSSON, Bo & KNUDSEN, Christian (orgs.), *Rationality, Institutions & Economic Methodology*. London: Routledge, 76-109.

PALÁCIOS, Manuel (1994). “O programa forte da sociologia do conhecimento e o princípio da causalidade”. In PORTOCARRERO, Vera (org.). *Filosofia, História e Sociologia das Ciências I: Abordagens Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 175-198.

Parte III – MÉTODO NA TEORIA ECONÔMICA

11. Os dois métodos da teoria econômica

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2005) “The Two Methods of Economics”. Paper presented at the European Association for Evolutionary Political Economy XVth Annual Conference, Maastricht, November 7-10, 2003. Revised in 2005. Available at www.bresserpereira.org.br.

SCHUMPETER, Joseph (1949) “Science and Ideology”. In Daniel M. HAUSMAN, org. (1994) *The Philosophy of Economics: An Anthology*. Cambridge: Cambridge University Press, segunda impressão, 1994: 224-238.

12. O método histórico (clássicos e keynesianos)

MEEK, Ronald (1967) “O Método Econômico de Karl Marx” Cap. 6 de *Economia e Ideologia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 123-147. Ler apenas as cinco primeiras páginas.

CHICK, Victoria (2004) “On open systems”. *Brazilian Journal of Political Economy* 24 (1) January 2004: 3-16.

HODGSON, Geoffrey M. (2001) *How Economics Forgot History*. London: Routledge. Caps. 1 e 2: “The limitations of general theory” e “The problems of historical specificity”: 1-40.

Leitura complementar

DOW, Sheila C. (1996) *The Methodology of Macroeconomic Thought*. Cheltenham: Edward Elgar. Cap. 2 e 5: “Modes of thought” (9-22) e “The microfoundations of macroeconomics” (85-110).

WEBER, Max (1921) “Conceitos Sociológicos Fundamentais”. Capítulo 1 de *Economia e Sociedade*, De Parágrafo 1 (“O Conceito da Sociologia e o ‘Sentido’ da Ação”) a Parágrafo 4 “Tipos de Ação Social: Costume e Hábito” (pp. 399-423). In Max Weber (1973) *Metodologia das Ciências Sociais – Parte 2*. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

13. Individualismo metodológico (neoclássicos)

FRIEDMAN, Milton (1953) “The methodology of positive economics”. In *Essays in Positive Economics*. Chicago: University of Chicago Press. 3-43.

UDEHN, Lars (2002) “The Changing Face of Methodological Individualism”. *Annual Review of Sociology* 28, 2002: 479-507.

Leitura Complementar

ELSTER, Jon (1998) “A Plea for Mechanisms”. In Peter HEDSTRÖM and Richard SWEDBERG, eds. (1998) *Social Mechanisms*. Cambridge: Cambridge University Press: 45-73.

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap.2, seção 2.1: 13-48.

KINCAID, Harold (2004). “Methodological Individualism and Economics”. In DAVIS, John; MARCIANO, Alain & RUNDE, Joachim: *The Elgar Companion to Economics and Philosophy*. Cheltenham & Northampton: Edward Elgar, p.299-314.

MILL, John Stuart. (1974) [1836]. “Da Definição de Economia Política e do Método de Investigação Próprio a Ela”. In *Bentham, Stuart Mill*. São Paulo: Abril Cultural, 291-315 (Col. *Os pensadores*).

PAULANI, Leda Maria (2005) *Modernidade e Discurso Econômico*. São Paulo: Boitempo Editorial. Cap. 3: “Utilitarismo, Mill e o *homo economicus*”: 44-78.

14. Matemática e do formalismo em economia

BEED, Clive & Owen KANE (1991). “What is the Critique of the Mathematization of Economics?”. *Kyklos*, 44 (4): 581-612

DAVIS, Philip J. & Reuben HERSH (1981). *The Mathematical Experience*. Boston: Houghton Mifflin (seção “The Ideal Mathematician”, p. 34-44).

GILLIES, Donald (2004). "Can mathematics be used successfully in Economics?". In FULLBROOK, Edward (org.) *A Guide to What's Wrong with Economics*. London: Routledge, p. 187-197.

MIROWSKI, Philip (1984). "Physics and the marginalist revolution". *Cambridge Journal of Economics*, 8 (2): 161-79.

Leitura Complementar

KATZNER, Donald W. (1991). "In defense of formalization in economics". *Methodus*, 3 (1): 17-24.

KESTING, Peter & VILKS, Arnis (2004). "Formalism". In DAVIS, JOHN; MARCIANO, Alain & RUNDE, Joachim: *The Elgar Companion to Economics and Philosophy*. Cheltenham & Northampton: Edward Elgar, p.283-297..

MIROWSKI, Philip (1991). "The when, the how and the why of mathematical expression in the history of economic analysis". *Journal of Economic Perspectives*, 5 (1): 145-57

15. Pesquisa econométrica e seus limites

HOOVER, Kevin D. (2002) "Econometrics and reality". In Uskali MAKI, org. (2002) *Facts and Fiction in Economics*. Cambridge: Cambridge University Press: 152-177.

ZILIAK, Stephen & McCLOSKEY, Deirdre (2004). "Size matters: the standard error of regressions in the American Economic Review". *Journal of Socio-Economics*, 33 (5): 527-46 (Obs: todo esse número está dedicado a comentários críticos sobre esse artigo, com uma tréplica dos autores).

Leitura Complementar

MAYER, Thomas (1993). *Truth versus precision in economics*. Aldershot: Edward Elgar, caps. 9 e 10.

AULAS CASO SE QUEIRAM FAZER TROCAS

16. Realismo

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press., cap. 7, seção 7.3: 320-334.

LAWSON, Tony (2003) *Reorienting Economics*. London: Routledge. Cap. 1: "Four Theses on the State of Modern Economics": 3-27.

MÄKI, Uskali(1996). "Scientific Realism and some peculiarities of economics". In COHEN, R; HILPINEN, R & RENZONG, Q (eds.), *Realism and anti-realism in the philosophy of science*. Boston/Dordrecht/London: Kluwer, 427-47.

Leitura complementar

MARQUÉS, Gustavo (2004) *De la Mano Invisible a la Economía como Proceso Administrado: Una Reflexión Filosófica y Epistemológica*. Buenos Aires: Cooperativas. Cap. 12 "La perspectiva ontológica: el regreso".

WALTERS, Bernard & YOUNG, David (1999). "Is critical realism the appropriate basis for Post-Keynesianism?". *Journal of Post-Keynesian Economics*, 22 (1): 105-23.

LAWSON, Tony (1994). "A Realist Theory for Economics". In BACKHOUSE, Roger E. (org.). *New Directions in Economic Methodology*. London: Routledge, 258-85.

17. Existe progresso em economia? A situação atual da pesquisa metodológica.

HAGGE, Wandyr (1989). "O califa e as estrelas: considerações sobre a idéia de progresso em teoria econômica". In AMADEO, Edward J. (org.): *Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico*. São Paulo: Marco Zero.

KHALIL, Elias L (1995). “Has economics progressed? Rectilinear, historicist, universalist and evolutionary historiographies”. *History of Political Economy*, 27 (1): 45-87.

MIROWSKI, Philip (1994). “What are the Questions?”. In BACKHOUSE, Roger E. (org.). *New Directions in Economic Methodology*. London: Routledge, 50-74.

SÍTIOS DA INTERNET A SEREM UTILIZADOS

www.bresserpereira.org.br

www.econmethodology.org

www.historyofeconomics.org

AVALIAÇÃO

1. Participação 20%

- Presença à aula e desempenho nas discussões dos textos

3. Trabalho Semestral 50%

É o trabalho fundamental do curso. Deve ser paper com todas as características de um trabalho acadêmico. Deverá versar sobre o método na economia. Poderá ser realizada por grupos de dois alunos.

4. Exame Final 30%